



Toda a população foi chamada a participar no fórum para a implementação da Carta Europeia do Turismo Sustentável. A candidatura está a ser feita pela ADRIMAG, em colaboração com os sete municípios seus associados, no âmbito do projeto de Gestão da Parceria [PROVERE](#), cofinanciado pelo POR do Norte – ON.2, no território que abrange as serras de Montemuro, Arada e Gralheira. A candidatura vai ser entregue em dezembro deste ano à [EUROPARC \(Federação Europeia de Parques\)](#), e pretende ser uma mais valia para todos. As primeiras sugestões já foram deixadas, mas todos podem ainda dar o seu contributo.

João Carlos Pinho, coordenador da ADRIMAG, explicou que «a [Carta Europeia de Turismo Sustentável](#) é um instrumento que poderá ser extremamente útil para esta região. Não temos aqui nada que consiga chamar as pessoas em termos de turismo de natureza, em termos de turismo desenvolvido com capacidade para nós podermos beneficiar as pessoas do território, sem degradar aquilo que cá temos.»

O território abrangido pela Carta contempla 4 zonas da Rede Natura 2000 e um [Geopark](#), o de Arouca, tendo potencial para explorar um nicho de mercado específico e com algum poder de compra. Por isso, na primeira reunião do fórum, perante dirigentes associativos, empresários, artesãos e particulares, foi explicado aos participantes de que forma podem ajudar na implementação da Carta e contribuir para o desenvolvimento local.

Na primeira sessão do fórum foi explicado o processo de candidatura à CETS.

«Temos connosco a [Ponto Natura](#), que nos está a assessorar nesta candidatura, e as pessoas estando presentes, colocando as questões e empenhando-se na divulgação e na promoção desta nossa candidatura, será para nós o garante de sucesso para possivelmente

durante o próximo ano termos o galardão da CETS», considerou João Carlos Pinho.

Na sequência das dúvidas colocadas, as instituições culturais concluíram que podem articular as suas atividades com as unidades hoteleiras e a restauração, tendo sempre oferta cultural aos visitantes. Também os artesãos e pequenos produtores, em conjunto com os museus e os agentes económicos turísticos, podem encontrar uma forma de escoar os seus produtos. Estas foram as primeiras sugestões, mas todas são bem vindas, e todos podem ainda participar, comunicando as suas ideias no site da ADRIMAG ou junto das suas autarquias locais.

Não basta o território ter potencialidades únicas, é preciso que todos saibam trabalhar em equipa na sua divulgação e promoção. Da unidade do território sairá a sua sustentabilidade.

*Cláudia Oliveira – Equipa Técnica da CETS*